Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

27 de junho de 2016





Plano de Aula

- Pensamento
- 2 Revisão
 - O Método da Diagonalização
- 3 Complexidade de Tempo





Sumário

- Pensamento
- 2 Revisão
 - O Método da Diagonalização
- Complexidade de Tempo





Pensamento







Pensamento



Frase

Para todo problema complexo existe sempre uma solução simples, elegante e completamente errada.

Quem?

Henry Mencken (1880-1956)

Jornalista e crítico social americano.





Sumário

- Pensamento
- 2 Revisão
 - O Método da Diagonalização
- Complexidade de Tempo





Teorema 4.17

 \mathbb{R} é incontável.

Ideia da Prova

- De forma a mostrar que $\mathbb R$ é incontável, mostramos que nenhuma correspondência existe entre $\mathbb N$ e $\mathbb R$.
 - Supomos, a princípio, que a correspondência f existe.
 - Logo após, apresentamos um valor $x \in \mathbb{R}$ que não está emparelhado com valor algum em \mathbb{N} (o que indica um absurdo).





n	f(n)
1	3,14159
2	55,55555
3	0,12345
4	0,50000
:	i :

Figura: Suposta correspondência f entre $\mathbb N$ e $\mathbb R$.



Figura: Construção de x a partir da correspondência f.





Considerações

Apenas deve-se ter o cuidado de escolher dígitos para x diferentes de 0 e 9, devido ao fato de

$$3,999...=4,000...$$





Corolário do Teorema 4.17

Algumas linguagens não são Turing-reconhecíveis.

Ideia da Prova

- Observar que o conjunto de todas as máquinas de Turing é contável;
- Observar que o conjunto de todas as linguagens é incontável.
- Ocomo há mais linguagens do que máquinas de Turing, então algumas linguagens não podem ser Turing-reconhecíveis.





O conjunto de todas as máquinas de Turing é contável

- Σ* é contável;
- Cada máquina de Turing pode ser codificada em uma cadeia (M);
- O conjunto C de todas as máquinas de Turing pode ser representado por um conjunto de cadeias (M);
- É possível enumerar C;
- Logo *C* é contável.





O conjunto de todas as linguagens é incontável

- O conjunto B de todas as sequências binárias infinitas é incontável;
- Qualquer linguagem pode ser descrita como uma sequência característica;
- O conjunto L de todas as linguagens podem ser representado por um conjunto de sequências característica;
- A função f: L → B
 (em que f(A) é igual à sequência característica de A)
 é uma correspondência;
- Logo, como B é incontável, L é incontável.





Figura: Construção de $\mathcal{X}A$ a partir da correspondência Σ^* .





Exercício

Mostrar que o problema da parada é indecidível.





Sumário

- Pensamento
- 2 Revisão
 - O Método da Diagonalização
- Complexidade de Tempo





Complexidade

Por que estudar complexidade?

Um problema pode ser até decidível, mas pode levar uma quantidade de tempo ou memória bastante elevada.





Complexidade¹

Por que estudar complexidade?

Um problema pode ser até decidível, mas pode levar uma quantidade de tempo ou memória bastante elevada.

Questões do estudo de complexidade

- Quanto tempo[espaço] leva[ocupa] um determinado algoritmo?
- O que faz um algoritmo gastar[ocupar] mais tempo[espaço] do que um outro?
- É possível classificar os algoritmos em termos de complexidade?





Problema

Seja a linguagem $A = \{0^k 1^k \mid k \ge 0\}$. Quanto tempo uma máquina de Turing simples precisa para decidir A?





Problema

Seja a linguagem $A = \{0^k 1^k \mid k \ge 0\}$. Quanto tempo uma máquina de Turing simples precisa para decidir A?

Descrição de uma possível MT simples

 M_1 = "Sobre a cadeia de entrada ω :

- Faça uma varredura na fita e *rejeite* se um 0 for encontrado à direita de um 1.
- 2 Repita se ambos 0s e 1s permanecem sobre a fita:
 - Faça uma varredura na fita, cortando um único 0 e um único 1.
- Se 0s ainda permanecerem após todos os 1s tiverem sido cortados, ou se 1s ainda permanecerem após todos os 0s tiverem sido cortados, rejeite. Caso contrário, se nem 0s nem 1s permanecerem sobre a fita, aceite.





Analisando a entrada

- Grafo: número de nós, número de arestas;
- Estrutura de dados: tamanho do vetor, altura da árvore;
- Cadeia: tamanho da cadeia de entrada.





Analisando a entrada

- Grafo: número de nós, número de arestas;
- Estrutura de dados: tamanho do vetor, altura da árvore;
- Cadeia: tamanho da cadeia de entrada.

Tipos de Análise

- Análise do pior caso;
- Análise do caso médio;
- Análise do melhor caso.





Analisando a entrada

- Grafo: número de nós, número de arestas;
- Estrutura de dados: tamanho do vetor, altura da árvore;
- Cadeia: tamanho da cadeia de entrada.

Tipos de Análise

- Análise do pior caso;
- Análise do caso médio;
- Análise do melhor caso.

Utilizaremos aqui...

O tamanho da cadeia de entrada e a análise de pior caso.





Definição 7.1

Seja M uma máquina de Turing determinística que pára sobre todas as entradas. O tempo de execução ou **complexidade de tempo** de M é a função $f:\mathbb{N}\to\mathbb{N}$, em que f(n) é o número máximo de passos que M usa sobre qualquer entrada de comprimento n.

Se f(n) for o tempo de execução de M, dizemos que M roda em tempo f(n) e que M é uma máquina de Turing de tempo f(n). Costumeiramente usamos n para representar o comprimento da entrada.





Notação O-Grande

Sejam f e g funções $f,g:\mathbb{N} \to \mathbb{R}^+$.

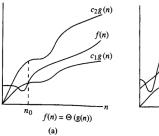
Vamos dizer que f(n) = O(g(n)) se inteiros positivos c e n_0 existem tais que para todo inteiro $n \ge n_0$ em que

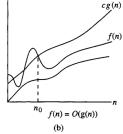
$$f(n) \leq c.g(n)$$

Quando f(n) = O(g(n)), dizemos que g(n) é um limitante superior para f(n), ou mais precisamente, que g(n) é um limitante superior assintótico para f(n), para enfatizar que estamos suprimindo fatores constantes.









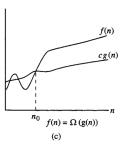


Figura: Comportamento das notações Θ , $O \in \Omega$.





$$f_1(n) = 5n^3 + 2n^2 + 22n + 6$$

$$O(f_1(n)) = O(5n^3 + 2n^2 + 22n + 6)$$
 (1)

$$= O(5n^3) (2)$$

$$= O(n^3) (3)$$





$$f_1(n) = 5n^3 + 2n^2 + 22n + 6$$

$$O(f_1(n)) = O(5n^3 + 2n^2 + 22n + 6)$$
 (1)

$$= O(5n^3) (2)$$

$$= O(n^3) (3)$$

É verdade porque...

Basta admitir c=6, e $n_0=10$. Logo

$$5n^3 + 2n^2 + 22n + 6 \le 6n^3$$

para todo $n \ge 10$.





$$f_1(n) = 5n^3 + 2n^2 + 22n + 6$$

$$O(f_1(n)) = O(5n^3 + 2n^2 + 22n + 6)$$
 (4)

$$= O(5n^3) (5)$$

$$= O(n^3) (6)$$





$$f_1(n) = 5n^3 + 2n^2 + 22n + 6$$

$$O(f_1(n)) = O(5n^3 + 2n^2 + 22n + 6)$$
 (4)

$$= O(5n^3) (5)$$

$$= O(n^3) (6)$$

Também é verdade dizer que...

 $f_1(n) = O(n^4)$, pois n^4 é maior que n^3 e portanto é ainda um limitante assintótico superior sobre f_1 .





$$f_1(n) = 5n^3 + 2n^2 + 22n + 6$$

$$O(f_1(n)) = O(5n^3 + 2n^2 + 22n + 6)$$
 (4)

$$= O(5n^3) (5)$$

$$= O(n^3) (6)$$

Também é verdade dizer que...

 $f_1(n) = O(n^4)$, pois n^4 é maior que n^3 e portanto é ainda um limitante assintótico superior sobre f_1 .

Mas...

$$f_1(n) \neq O(n^2)$$
.





$$f_2(n) = \log_{13} n + 5$$





$$f_2(n) = \log_{13} n + 5$$

$$O(f_2(n)) = O(\log_{13} n + 5)$$
 (7)

$$= O(\log_{13} n) \tag{8}$$

$$= O(\log n) \tag{9}$$





$$f_2(n) = \log_{13} n + 5$$

$$O(f_2(n)) = O(\log_{13} n + 5)$$
 (7)
= $O(\log_{13} n)$ (8)

$$= O(\log n) \tag{9}$$

Porque...

$$\log n = \log_{10} n = \frac{\log_{13} n}{\log_{13} 10}$$





$$f_3(n) = 3n\log_2 n + 5n\log_2\log_2 n + 2$$





$$f_3(n) = 3n\log_2 n + 5n\log_2\log_2 n + 2$$

$$O(f_3(n)) = O(3n\log_2 n + 5n\log_2 \log_2 n + 2)$$
 (10)

$$= O(3n\log_2 n) \tag{11}$$

$$= O(n\log n) \tag{12}$$





$$f_3(n) = 3n\log_2 n + 5n\log_2\log_2 n + 2$$

$$O(f_3(n)) = O(3n\log_2 n + 5n\log_2 \log_2 n + 2)$$
 (10)

$$= O(3n\log_2 n) \tag{11}$$

$$= O(n\log n) \tag{12}$$

Porque...

nlogn domina sobre loglogn.





Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

27 de junho de 2016



